

**EDcl no RECURSO ESPECIAL Nº 1.854.952 - MG (2019/0382816-7)**

**RELATOR : MINISTRO MARCO BUZZI**  
**EMBARGANTE : SÉRGIO BRAGA**  
**ADVOGADOS : PAULO HENRIQUE DA SILVA VÍTOR - MG106662**  
**ALAN SILVA FARIA - MG114007**  
**JORDANA MAGALHÃES RIBEIRO - MG118530**  
**GUSTAVO DE MELO FRANCO T. E GONCALVES - MG128526**  
**KATIA LEANDRA DOS SANTOS - MG133651**  
**EMBARGADO : DANIEL PITCHON FERREIRA**  
**ADVOGADO : SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS - SE000000M**

### **DECISÃO**

Cuida-se de embargos de declaração (fls. 524-527, e-STJ), opostos por SÉRGIO BRAGA, em face de decisão monocrática da lavra deste signatário (fls. 518-522, e-STJ), que deu provimento ao recurso especial manejado pelo ora embargante.

Na referida decisão singular, proveu-se o apelo extremo para determinar o retorno dos autos à Corte de origem para que aprecie a controvérsia à luz da jurisprudência deste Superior Tribunal de Justiça, que entende ser do cônjuge meeiro o ônus da prova de que o débito em execução não fora contraído em benefício da unidade familiar, a fim de evitar penhora que se pretende incida sobre a meação.

Inconformado, a insurgente opôs os presentes embargos de declaração (fls. 524-527, e-STJ), no qual alega a existência de omissão no *decisum*, ao argumento de que, apesar do provimento do recurso especial reconhecendo ser ônus do cônjuge meeiro a demonstração de que a dívida não reverteu em benefício da entidade familiar, deixou, de imediato, de autorizar a realização da penhora sobre o imóvel objeto de discussão, inobstante pretensão nesse sentido.

Sem impugnação.

É o relatório.

Decido.

Os aclaratórios **não** merecem acolhimento.

**1.** Com efeito, nos estreitos lindes do artigo 1.022 do CPC/15, o recurso de embargos de declaração objetiva somente suprir omissão, dissipar obscuridade, afastar contradição ou sanar erro material encontrável em decisão ou acórdão.

Nesse sentido, precedentes desta Corte:

PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO REGIMENTAL NA PETIÇÃO NO CONFLITO DE COMPETÊNCIA. OMISSÃO, OBSCURIDADE OU CONTRADIÇÃO. INEXISTÊNCIA. PRETENSÃO DE REJULGAMENTO DA CAUSA. IMPOSSIBILIDADE. CARATER PROTELATÓRIO. MAJORAÇÃO DA MULTA. EMBARGOS DECLARATÓRIOS REJEITADOS. 1. **Inexistentes as hipóteses do art. 535 do CPC/73, e 1.022 do NCPC, não merecem acolhida os embargos de declaração que têm nítido caráter infringente.** 2. **Os embargos de declaração não se prestam à manifestação de inconformismo ou à rediscussão do julgado.** 3. Inexistindo a alegada omissão no acórdão embargado, mostra-se incabível o acolhimento dos aclaratórios. Precedentes. 4. Embargos de declaração

rejeitados. (EDcl no AgRg na PET no CC 133.509/DF, Rel. Ministro MOURA RIBEIRO, SEGUNDA SEÇÃO, julgado em 11/05/2016, DJe 18/05/2016) [grifou-se]

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. EFEITOS INFRINGENTES. NÃO CABIMENTO. REITERAÇÃO DE EMBARGOS DECLATÓRIOS ADUZINDO AS MESMAS TESES, JÁ APRECIADAS. ELEVAÇÃO DA MULTA APLICADA E CERTIFICAÇÃO DO TRÂNSITO EM JULGADO. POSSIBILIDADE. EMBARGOS REJEITADOS. MULTA. 1. **Depreende-se do art. 535, I e II, do CPC que os embargos de declaração apenas são cabíveis quando constar, na decisão recorrida, obscuridade, contradição ou omissão em ponto sobre o qual deveria ter se pronunciado o julgador. Eles não se prestam, portanto, ao simples reexame de questões já analisadas, com o intuito de dar efeito infringente ao recurso.** 2. No caso, inexistem omissões ou contradições a serem sanadas, pois todas as teses da parte já foram apreciadas. O que se observa é o resistente inconformismo com a decisão exarada, contrária aos interesses da parte, circunstância a justificar a certificação do trânsito em julgado e a elevação da multa aplicada nos termos do art. 538 do CPC para 5%, ante a insistente oposição de embargos declaratórios aduzindo as mesmas questões. 3. Embargos de declaração rejeitados, com aplicação de multa e determinação de certificação do trânsito em julgado. (EDcl nos EDcl nos EDcl nos EDcl no AgRg no AREsp 552.667/MG, Rel. Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, QUARTA TURMA, julgado em 05/11/2015, DJe 10/11/2015) [grifou-se]

No caso, as razões dos embargos revelam tão somente o intuito de **reapreciação da questão já decidida**, o que não se admite com a objetividade do recurso manejado. É que, a pretexto de omissão, na verdade, pretende o embargante a modificação do *decisum* no ponto em que determinou a devolução dos autos à origem para reapreciação da controvérsia à luz da jurisprudência desta Corte Superior, conforme precedentes relacionados na manifestação singular.

Como se vê, a pretensão da insurgente não está em harmonia com a natureza e a função dos embargos declaratórios, não demonstrando, em suas razões recursais, qualquer vício que a decisão embargada tenha incorrido.

Portanto, não se vislumbra quaisquer das máculas do artigo 1.022 do CPC/15 na decisão hostilizada.

**2.** Não obstante a rejeição dos aclaratórios, deixa-se de se aplicar a multa prevista no artigo 1.026, § 2º, do CPC/15, pois, em se tratando de primeiros embargos de declaração que não ostentam caráter manifestamente protelatórios, pressuposto para aplicação da medida, descabida a sua incidência neste momento processual. No entanto, desde já se adverte que a reiteração de embargos de declaração, com intuito de rediscussão do julgado, poderá caracterizar o aludido caráter manifestamente protelatório, ensejando a aplicação da multa citada.

**3.** Do exposto, **rejeito** os embargos de declaração.

Publique-se.

Intimem-se.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília (DF), 23 de março de 2020.

**MINISTRO MARCO BUZZI**

Relator